

Seca

Izaias Gomes de Assis

Ela é muito debatida
No tempo da eleição
É coisa que dá dinheiro,
E humilha o cidadão
Pois enriquece o corrupto
A seca do meu Sertão.

Onde está o Velho Chico
Pra minha sede matar?
Estou só abrindo o bico
E não vou agüentar
Esse castigo divino
Que tende só piorar.

Até quando sofrerei
Do congresso a artimanha?
Que prorroga esse sofrer
Essa luta que é tamanha...
Nesta minha solidão;
Quem é que me acompanha?

Culparam um tal de El Niño,
A poluição também
Os governantes da Terra
Qual a culpa que eles têm?
Nessa luta estou sozinho,
E a culpa é de ninguém.

Pra resolver meu problema
O Congresso não tem pressa
Então pego meu santinho
E faço minha promessa
Esperando a chuva vim
Pois eu só confio nessa.